

Ata de Reunião Ordinária

Data: 08/12/15

Local: Secretaria de Direitos Humanos –SDH/PR

Participantes:

Larissa Leston –CNI

Bruno Arruda –DPU

Renata Vieira – MTPS

Fabiola Oliveira – MTPS

Carlos Eduardo Chaves – CONTAG

Raquel Perrota –OAB

Luis fujiwara –OIT

Marilia Ramos – Repórter Brasil

Carlos Cuenca – MRE

Admar Fontes – SJDHDS –BA

Carlos Silva – SINAIT

Antônia Ribeiro – MMA

Annie Vieira – SEJUS/GDF

Marcio Freitas –OVC

CF Goulart – MD

Tania Mara – MAPA

João Paulo de Faria – MDA

Noemia Porto – Anamatra

Sandra Carvalho – COETRAE –MT

Valdiney Arruma –COETRAE –MT

Patrícia Costa- SINAIT

Xavier Plassat – CPT

Frederico Melo – CNA

Leonardo Batista – MDA

Raquel Rodrigues – AMB

Marcia Freitas – PRF

Jacqueline Carrijo – SINAIT

Rosangela Bandeira – OVC

Uilliam Ribeiro – UNIMIL –GO

Uilia Alves – UNIMIL – GO

Rogenir Almeida –CRS

1) Coordenação da CONATRAE

a- Abertura:

Silvio Brasil – Faz uma saudação inicial aos presentes, ressaltando que esta será a última reunião ordinária do ano e lembrando que este ano foi um pouco tenso com algumas complicações ocorridas devido as mudanças de reestruturação que ocorrerem no governo federal que levaram a alguns prejuízos para encaminhamentos dos trabalhos na Conatrae. Lembra que mesmo com todas as complicações a Conatrae conseguiu fazer reuniões ordinária regulares no segundo semestre de 2015, incluindo uma reunião itinerante no mês de novembro na cidade do Rio de Janeiro –RJ e uma reunião no mês de dezembro, o qual sabe-se que é um mês que não conseguimos fazer muitos trabalhos devido as várias demandas que as instituições tem para encerrar o ano. Silvio ainda resalta que o primeiro semestre não houve muitas reuniões ordinárias, mas as que ocorreram foram de extrema importância como a de 31 de março com a assinatura da Portaria nº2, que contou com a presença do Ministro do Trabalho e da Ministra da SDH, à época, Ideli Savatti. Ao final de sua fala Silvio agradece a presença de todos mais uma vez, e justifica a ausência do Secretário Rogerio Sotilli no início da reunião, mas que o mesmo comparecerá na reunião assim que for possível conciliar sua agenda no dia.

b- Relato sobre a Reunião Itinerante e aprovação da Ata da Reunião de Novembro.

Silvio Brasil - Faz um breve relato sobre a reunião itinerante no Rio de Janeiro, contextualizando que essa reunião simbolizou a lógica que a Coordenação da Conatrae está tentando imprimir, que é a proximidade com as ações das Comissões Estaduais-Coetraes e ressaltando a importância desse espaço para a articulação das instancias maiores aqui representadas com as ações realizadas nos territórios. Lembrou também que nos dias 10 e 11 de dezembro haverá um seminário organizado pelo Ministério Público do trabalho – MPT, no estado do Amazonas, no qual resultará ao final do seminário após uma grande articulação de vários atores, a instalação de mais uma Coetrae no estado do Amazonas.

Silvio Brasil – Fala sobre a 8º reunião científica do GPTC, grupo de pesquisa coordenado pelo professor padre, Ricardo Rezende, que oferece a oportunidade a todos que trabalham pela luta contra a erradicação do trabalho escravo a

oportunidade de uma reflexão acadêmica sobre as diversas realidades e conceitos existentes.

Ricardo Rezende – Fala da 8º reunião científica, o qual foi realizado em 3 dias como previsto, onde tiveram exposições de 17 centros de pesquisa universitárias do Brasil assim como representações internacionais com Estados Unidos, Itália e Espanha. Ao final Ricardo relata que tanto a 7º reunião realizado em 2014 na cidade de São Paulo como a 8º reunião realizado no Rio de Janeiro resultaram na publicação de um livro com a seleção de artigos considerados interessantes. Fala que a próxima reunião científica, será realizada no Pará no ano de 2016 e que para essa reunião está sendo articulada a participação e presença de pessoas resgatadas.

Fabiola Oliveira – Relata que na Ata da reunião passada houve uma deliberação de recomendação para o MTPS para que atuasse no estado do Rio de Janeiro nas fiscalizações de grandes construtoras, Fabiola diz que reunião ocorreu no dia 16/11/15 e que dos dias 17 a 27/11/15 houve uma ação do grupo móvel fiscalizando inclusive construtoras com duas obras e uma pastelaria fiscalizadas. Relata que foi a segunda fiscalização no estado, sendo a primeira em Pedreiras e ressalta que estão ocorrendo as ações e que o ministério está acompanhando e acatando as recomendações.

Silvio Brasil - Aprova a Ata da reunião itinerante sem alterações.

c- Assessoria Parlamentar –SDH- Balanço de 2015 e perspectivas relativas a agenda de 2015 no Parlamento e projetos relacionados ao tema do trabalho Escravo.

Silvio Brasil- Abre o tema pedindo desculpas, pela atual situação que o Congresso está passando com os acontecimentos do país e que devido a isso assessora parlamentar da SDH Marinete não poderá comparecer para debater este tema de pauta em nossa reunião. Contudo a mesma encaminhou para que fosse distribuído na reunião um levantamento sobre os processos que estão em andamento no congresso relativos ao tema trabalho escravo, em que fase estão e quais as perspectivas.

d – Agenda 2016: o “28 de janeiro”, reuniões ordinárias e itinerantes; Encontro Nacional das Coetraes e etc.

Silvio Brasil – Pede a contribuição de todos para construir a agenda de 2016 das reuniões ordinárias e itinerantes e também os outros eventos que ocorreram em no mesmo, como a semana nacional, o encontro da Coetrae e seminário nacional oferecido pelo Secretário Rogerio Sotilli. Mas também deixa aberto o espaço para sugestões das demais instituições

Capitão de Fragata Goulart – Oferece a cooperação das forças armadas em relação ao tema de combate ao trabalho escravo, assim como outros crimes praticados na faixa de fronteiras e para isso existe uma operação chamada operação ágata e que haverá uma reunião de cooperação de nível federal no dia 3 de fevereiro de 2016 e que já foi enviado ao MPTS o convite para participar desta reunião, mas que a mesma está aberta para que outras instituições participem.

Carlos Eduardo- Sugere que a Conatrae informe todos os membros sobre esse convite para que as instituições possam encaminhar seus representantes.

Jacqueline Carrijo – Pedir a palavra e pergunta se somente instituições governamentais podem participar ou se instituições não governamentais membros da Conatrae podem participar também.

Carlos Silva - Primeiro se apresenta como o novo presidente do SINAIT, e sugere uma programação para o “dia 28 de Janeiro” que será os atos da luta referentes a chacina de Unai, trazendo todos os dirigentes sindicais do país assim como um grande número de auditores fiscais do trabalho para participar do evento e com isso pede que esse ato se torne um “ato da Conatrae” para que essa manifestação possa marcar o dia 28 de janeiro na luta pelo combate ao trabalho escravo no país.

Admar - Propõem que se façam ações na semana que se antecede a semana do dia 28 de janeiro, com mobilizações voltadas a prevenção e também que se tente fazer um seminário no dia 28 de janeiro para dialogar sobre o tema trabalho escravo, falar sobre as operações realizadas durante o ano de 2015 e ouvir as sugestões da sociedade civil e organizações governamentais que estão sendo reestruturadas assim como será na Bahia.

Xavier Plassat – Fala da semana nacional que ocorrerá em Tocantins, a qual terá um seminário que se realizará no dia 26 de janeiro com a participação do Coordenador Silvio Brasil. Esse seminário tem um objetivo de mobilizar e sensibilizar os gestores públicos do estado. Também relata que terá outras ações no estado de mobilização no dia 28 de janeiro.

Silvio Brasil - Pede que todas as Coetraes enviem para a Conatrae as suas programações relativas a semana nacional para que a nossa coordenação possa distribuir e ajudar a mobilização dessas ações.

Jacqueline Carrijo – Sugere para que a Comissão de estruturação que foi criada pela Conatrae entre em contato com as Coetraes existentes e as que estão sendo fomentadas para que elas façam eventos como da Coetrae de Tocantins. E que a Conatrae seja responsável pela ampla divulgação dessas ações.

Carlos Eduardo – Fala que está tendo uma reunião do coletivo nacional dos assalariados rurais para discutir as ações que a CONTAG vai fazer por ao dia 28 de janeiro. Traz algumas ideias como a SDH ajudar no processo de divulgação das ações e organizar as informações conjuntas desse espaço, como ações da Conatrae. Outro ponto seria garantir a manutenção do conceito de trabalho escravo, fortalecimento das fiscalizações e etc. Por último pensar num ato político da Conatrae por ao dia 28.

Luis Fujiwara – Sugere fazer um trabalho integrado na área de comunicação, como ter um tema específico por ano e trabalhar esse tema ao longo de todo ano, não só no dia 28 ou da semana nacional. Sugere também se pensar em uma mobilização online

principalmente para a semana do dia 28, a qual nem todos podem estar presentes em todos os atos.

Carlos Eduardo – Sugere que faça uma reunião antes do dia 28 de janeiro para que possa discutir em um grupo menor como será feita todo esse trabalho para a semana nacional.

Silvio Brasil- Propõe a criação de um grupo para realizar este trabalho e fazer o material para a semana de mobilização.

Fabiola Oliveira - Sugere que o seminário nacional seja realizado em Maio que também é um mês emblemático, aonde talvez possa ser divulgado esse material que vai ser construído.

Raquel Rodrigues - Reforça a ideia de tirar deste grupo que se reúne periodicamente, uma comissão que faria essa divulgação e também entraria em contato com as instituições que compõe a Conatrae para saber o que está sendo feito nos estados.

Noemia Porto – Sugere um alinhamento informativo na interne e na mídia sobre uma pauta comum para marcar o dia 28 de janeiro, mas também que as entidades pudessem manter a divulgação de suas especificidades para dar visibilidade ao tema.

Silvio Brasil: Sugere ao final das falas sobre este assunto, que se faça um mote utilizados por todos com a especificidade de cada entidade para que se possa materializar o interesse da nossa luta coletiva. Com o principal objetivo de unificar a discussão do conceito de trabalho de escravo.

Marilia Ramos: Fala sobre a campanha que a repórter Brasil está desenvolvendo junto com a OIT, com o apoio do MPT, que está programada para ser veiculada na semana do dia 28 estar aberta a quem quiser participar. Relata também que o CNJ deve fazer um evento na primeira de fevereiro sobre conceito de trabalho escravo e por isso ressalta que a semana de divulgação não seja interrompida no dia 28 e que se prolongue por mais uma semana.

Marcia Freitas: Pergunta sobre as audiências pública que o Senador José Medeiros ficou de marcar sobre a alteração e enfraquecimento do conceito de trabalho escravo. Sugere que a Conatrae faça um moção para pedir que o tema volte a pauta e que seja realizadas as audiências.

Silvio Brasil: Relata que teve sim uma audiência pública com o Senador Jose Medeiros em Mortas Grosso, com as presenças de varias instituições conceituadas, inclusive algumas que compõe a Conatrae e que todas fizeram documentos, como notas técnicas, no sentido de serem unanimes em defender a manutenção do conceito. Na ocasião foi sugerido ao Senador que ele ampliasse o numero de audiências públicas em outros estados. Ao final Silvio sugere os encaminhamentos do dia 28 de janeiro que são: Fazer um mote com a defesa dos mecanismos que existem atualmente na politica de combate ao trabalho escravo no nosso país (conceito, lista suja, adesão ao protocolo 29 e etc.) e que mote seja a fala da Conatrae na semana do dia 28; criar um

grupo de trabalho que tivesse representantes com expertise em comunicação e representantes da Conatrae para fazer o mote e trabalha-lo e que este grupo se reúna no dia 17 de dezembro para discutir o assunto; ter uma reunião ordinária no dia 28 de janeiro associada a uma programação do Sinait, e que nessa reunião a pauta fosse o mote que será criado pelo grupo de trabalho. Ao final o grupo de trabalho foi criado com as seguintes instituições: Sinait, Contag, SDH, AMB, MPT, Anamatra, CNA, MTPS, PRF, CNI, OIT e Repórter Brasil.

Carlos Eduardo: Sugere que as entidades informem a Conatrae suas programações da semana para que possam ser divulgadas e ajudar no fortalecimento da semana de mobilização.

Silvio Brasil: Fala sobre o calendário para 2016, e sugere que as reuniões ordinárias sejam feitas a cada 45 dias e que na reunião de 28 de janeiro a Coordenação da Conatrae apresente o calendário com as datas das reuniões para 2016.

Larissa Leston: Sugere que mantenha o que está descrito no Regimento, que seria uma reunião a cada bimestre, salvo as extraordinárias.

Noemia Porto: Sugere que seja feita uma reserva mais específica da data reunião como, por exemplo, “na segunda semana de cada mês a cada dois meses” para que as intuições possam se programar com as outras agendas.

Carlos Eduardo: Sugere que o calendário comece a regra a partir da 3ª reunião.

Silvio Brasil: Conclui que teremos uma reunião a cada bimestre, realizada na segunda semana do mês, começando em fevereiro.

Silvio Brasil: Fala sobre o Seminário sugerido pelo secretário Rogerio Sotilli e pede que todas as instituições levem a proposta, avaliem e que encaminhem as sugestões, em um determinado prazo, para que se possa fazer uma reunião com o intuito de discutir este os detalhes para sua realização.

Silvio Brasil: Fala sobre o Encontro Nacional das Coetraes e solicita que retome os trabalhos do grupo criado na reunião de agosto e que se construa uma agenda para que esse encontro saia ainda no primeiro semestre de 2016, discutindo estrutura, local e período, podendo ainda associar o seminário a esse Encontro Nacional.

2) CONTAG

e- Apresentação do Portal dos Assalariados Rurais- canal de denúncias de trabalho escravo (Parceria entre COANTAG e OIT).

Carlos Eduardo: Faz a apresentação do Portal.

3) SINAIT:

f- Atualização do Manual de Prevenção e Combate ao Trabalho Escravo de Estrangeiro (GTTEE) e Manual de Combate do Trabalho Escravo (abrangências trabalhadores urbano, rurais, nacionais, estrangeiros, indígenas do setor público e privado).

Jacqueline Carrijo: Pede que a Conatrae continue pressionado para que seja realizado concurso público dos auditores fiscais do trabalho, porque há uma falta muito grande de profissionais para realizar o trabalho. Também ressalta a necessidade de estudar e atualizar o Manual de prevenção e combate ao trabalho escravo, no sentido das instituições começarem a saber das responsabilizações e das condenações não só no meio privado mas também em entidades públicas. Também pede uma atualização do Manual de Prevenção e Combate do trabalho Escravo estrangeiro.

Silvio Brasil: Faz um ponderação com a fala da Marina Novaes – Coetrae -SP, que sugere discutir o termo “estrangeiro” no Manual de prevenção e combate ao trabalho escravo estrangeiro. Marina pede que se troque o termo por migrante.

Rosangela OVC: Faz uma fala das denúncias feitas na SDH sobre trabalho escravo em navios de cruzeiro e agradece as operações realizadas em Salvador- BA. Também traz uma nova carta com novas denúncias em relação ao tema.

Silvio Brasil: Relata que fará o acolhimento dessas novas denúncias da OVC e dará os devidos encaminhamentos.

g- Apresentação de ações fiscais, resultados de combate ao Trabalho Escravo de estrangeiro em 2015, pelo Auditor Sergio Aoki (Coordenador do Projeto de Combate do Trabalho Escravo Urbano no Estado de São Paulo.

Sergio Aoki: Relata que tiveram várias ações bem sucedidas em 2015, mas o grande problema que não há um sequencia no trabalho que traga ao final uma melhora das condições de trabalho. Em São Paulo há um projeto que trata do setor têxtil e este apresentou melhora das condições de trabalho mas que é uma ação bem pontual. Também relatou alguns problemas que as fiscalizações tem no seu dia a dia, como a falta de auditores fiscais, falta de concurso, número grande de aposentadoria dos auditores, falta de estrutura físicas (carro, gasolina e segurança) e falta de articulação dos órgãos e também da discussão das condições certas das condições de trabalho escravo tornando as ações um pouco mais complicadas por não saber os procedimentos corretos. Relata também a dificuldade de algumas ações judiciais que estão anulando os autos de infração feita pelas fiscalizações.

Silvio Brasil. Apresenta o ex-ministro Paulo Vanucci, que fez uma participação bem especial na reunião.

Jacqueline Carrijo: Pede que reforce e retome os trabalhos das oficinas com as escolas judiciais, com TRT e CNJ, principalmente para tentar reverter esse quadro das anulações dos autos de infrações feitas pelas ações judiciais.

Silvio Brasil: Fala da única reunião que fizemos em 2015, em Curitiba, e relata que a partir dessa oficina foi feita uma análise onde foi visto que será preciso alguns ajustes e complementos. Ressalta que não foi feito mais nenhuma oficina este ano para que possamos melhorar o seu conteúdo e metodologia, inclusive trabalhando com a Coordenação de Educação da SDH.

Paulo Vanucci: Faz uma pequena fala e explica o motivo da sua presença na reunião. Ele relata que faz parte da Comissão interamericana de Direitos Humanos e enfatiza que luta pela causa de trabalho escravo na Comissão.

André Roston: Fala que participou de um evento na casa civil, recebendo os peritos da ONU, que discutiram sobre empresas e direitos humanos. Relata que falou sobre o programa de combate ao trabalho escravo e que foi a fala que mais chamou atenção dos peritos nessa reunião. Ressalta que essa discussão sobre a responsabilização das empresas precisa ser trazida para a Conatrae.

h- Desafios no Combate ao Trabalho Escravo em 2016:

Carlos Silva: Pede a Conatrae que se preocupe com o fortalecimento das ações de inspeções do trabalho, porque hoje já há um número bem reduzido de auditores fiscais e grupos moveis, o que tem prejudicado muito o trabalho das fiscalizações.

Jacqueline Carrijo: Pede que incorpore NO manual o tema “navios de cruzeiros”.

4) COETRAE BAHIA

i- A experiência das OTDH (Operações de Direitos Humanos):

Admar: Relata a angústia de ver poucas Coetraes presentes nas reuniões da Conatrae e pede que a SDH faça duas reuniões no ano das Coetraes e que tire desse grupo um titular e suplente que pudesse representar nas reuniões ordinárias das Coetraes existentes. Logo em seguida faz apresentação das OTDH.

Silvio Brasil: Anuncia a presença do Secretário Rogerio Sotilli na reunião.

5) DETRAE/MTPS

J- Discussão sobre o compromisso dos órgãos integrantes do Grupo Móvel de Combate ao trabalho Escravo (MTPS, MPT, MPF, PRF, PF E DPU)

André Roston: Fala de todas as mudanças que ocorreram nesses órgãos e da importância de manter a articulação entre esses órgãos. Sugere que devido as ausências de alguns desses órgãos nessa reunião esse ponto de pauta fique para próxima reunião.

I- As atividades operacionais do Grupo Móvel de Combater ao trabalho Escravo (MTPS, MPT,MPF, PRF, PF E DPU) frente as demandas exigidas no período de realização das Olimpíadas no Rio de Janeiro e a necessidade de compatibilização e manutenção das operações de combate ao trabalho escravo.

André Roston: Fala da dificuldade e preocupação com as Olimpíadas de que todas as instituições tenha efetivos para dar apoio nas ações de combate ao trabalho escravo no período do evento. Ressalta que mesmo que todo mundo atue nesse período, as outras ações não podem parar durante esse período. Pede que se faça um planejamento para ver como resolve esse problema.

Marcia Freitas: Fala da previsão de cronograma do ano de 2016 da PRF, e diz que sabe da importância das ações de combate ao trabalho escravo mas que vão estar limitadas no período das Olimpíadas e paraolimpíadas.

Rogério Sotilli: Pergunta a PRF se existe alguma possibilidade de construir alguma proposta ou alternativa para não deixar desguarnecido durante este período. Também sugere que se faça uma articulação com Ministério do Trabalho e se construa uma proposta e faça o movimento político para isso.

André Roston: Fala que os grupos moveis também já tem um número reduzido de servidores nas ações cotidianas, mas que se dispõe sim em fazer esse movimento político para agir nesse período e evitar que haja suspensão das atividades.

Rogério Sotilli: Sugere tirar como encaminhamento, fazer uma reunião interministerial e com os diretores da PF e PRF para discutir essa proposta.

Silvio Brasil: Encerra a reunião, agradecendo a presença de todos.

